



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E De Informação Quanto À Amamentação De Mães Transeuntes Participantes Do Projeto Em Araguaína-To.

Autores: NATHALIA FONTANA MACHADO (ITPAC); MARIA GORETE PEREIRA (ITPAC); JENNIFER BRITO FERREIRA (UNICHRISTUS); ARIELLY CARVALHO ROSA (ITPAC); MARÍLIA CAMARGO DIAS (ITPAC); BRUNA MANJABOSCO WÄCHTER (ITPAC); FIAMA VIANA DO VALE (ITPAC); JULIANA GUNDIM BARROS GUIMARÃES (ITPAC); JOSUÉ MOURE TELLES (ITPAC); FERNANDA BARROS TERRA CUNHA (ITPAC)

Resumo: INTRODUÇÃO: A recomendação mundial é amamentação materna exclusiva por seis meses e manutenção complementado por no mínimo 24 meses. Tal recomendação encontra embasamento nos benefícios do aleitamento materno. OBJETIVO: Traçar o perfil epidemiológico quanto a informações sobre o aleitamento materno e os fatores associados à interrupção da amamentação. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico ao qual foi realizado através de entrevistas diretas aos indivíduos através da aplicação de um questionário para as mães. É um projeto do tipo transversal, observacional e quantitativo. RESULTADOS: Nessa pesquisa 35 mães participaram da entrevista, desse quantitativo, a média de idade das mães foi de 27,41 anos, e 42,86% tinham apenas o ensino básico. Três mães disseram que não amamentaram por dor, duas por falta de informação e quatro por falta de leite. Dessa mesma quantidade de mães 91,18% disseram que foram informadas sobre aleitamento materno durante a gravidez, e apenas três delas (8,82%) disseram que não foram informadas a respeito. No que tange aos lugares onde foram informadas, 45,71% disseram ter sido informadas em um centro de saúde, 14,29% em clínica privada e 51,43% na maternidade. Em relação a quem informou sobre amamentação, 37,14% disseram que foram informadas pelo enfermeiro, 31,43% pelo médico de família, e a mesma porcentagem anterior pelo pediatra, 20% das entrevistadas pelo obstetra, 17,14% por familiares/amigos e apenas uma (2,86%) procurou informações em livros e revistas. CONCLUSÃO: Apesar da maioria das mães relatarem que já amamentaram, ainda há uma porcentagem que não amamentou ou interromperam-na por falta de informação quanto aos cuidados necessários com o seio ou com a pouca oferta de leite materno. Este achado sinaliza a necessidade de atrelar as estratégias de informações quanto à amamentação.